

**0881 - CONDIÇÃO DE SAÚDE DOS PACIENTES DO CENTRO DE ONCOLOGIA BUCAL DA UNESP, QUE NÃO RETORNAM A MAIS DE UM ANO. BUSCAS REALIZADAS EM 2010.**

- Márcio Luiz Ferro Alves (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Maria Lucia Marçal Mazza Sundefeld (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Éder Ricardo Biasoli (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Marco Aurelio Borela Rodrigues (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Wanilda Borghi (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Luiz Henrique Ferreira dos Santos Bonfietti (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Giovanna Paulino da Costa (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Emílie Vicentin da Silva (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Emerson Yoshio Neres (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Renato Garcia Figueiredo Mattos (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba) - marcimferro@gmail.com.

**Introdução:** Estima-se que no ano de 2010 tenham surgido 14120 novos casos de câncer bucal em todo o Brasil, sendo 10330 entre os homens e 3790 entre as mulheres. A perda de segmento de pacientes portadores de câncer é constante em todo serviço de atendimento desta doença, no Centro de Oncologia Bucal (COB) da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA) – Unesp esta realidade também está presente. Uma das dificuldades é conseguir manter a presença dos pacientes nas consultas de acompanhamento, algo que pode detectar recidivas ou novas lesões no início, aumentando assim as possibilidades de sucesso do tratamento. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é resgatar pacientes que deixam de frequentar o COB por mais de um ano, fazer uma avaliação da condição e conhecer os motivos de sua evasão, motivando-os a voltar para o tratamento. **Métodos:** Foram realizadas visitas domiciliares com entrevistas aos pacientes ou familiares. Quando o paciente já havia falecido, foi procurada a Certidão de Óbito, para conhecer a causa-mortis, e anexar ao seu prontuário. **Resultados:** De abril a dezembro de 2010, 176 visitas foram realizadas, destes pacientes de Araçatuba e região, 26 vieram a óbito e 89 mudaram-se ou não foram localizados, 61 estavam vivos, estes foram entrevistados e agendados para retorno ao COB. Em relação ao questionamento de saberem ou não da necessidade de retorno ao COB, mais de 50% desses pacientes afirmaram que sabem da necessidade, mas não se preocupam com a continuidade do tratamento ou se julgam curados. Conclui-se que mesmo o retorno ao tratamento de um número mínimo de pacientes já justifica todo este trabalho, considerando o agravo que esta doença provoca em um paciente com recidiva ou nova lesão que não é devidamente acompanhada. Além do benefício direto ao paciente há o indireto, que é a atualização do Serviço de Arquivo Médico e Estatístico (SAME) do COB possibilitando a geração de pesquisas científicas. Apoio financeiro: PROEX.